

## Frota de veículos aumenta 10,5% na Baixada Santista



FOTOS: ALEXSANDER FERRAZ

Praia Grande teve o maior aumento na quantidade de veículos, de 135.932 (2018) para 161.343 (2022), um incremento de 25.411 unidades de novembro de 2018 a novembro passado, conforme dados do Detran.SP

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Um dado do Detran.SP acendeu um alerta para questões de mobilidade na Baixada Santista. Segundo o órgão, a região ganhou quase 90 mil veículos em quatro anos — de 845.209 (novembro de 2018) a 934.395 (novembro passado), com alta de 10,5%.

Praia Grande teve o maior crescimento na frota, de 135.932 (2018) para 161.343 (2022), um incremento de 25.411 veículos. Guarujá vem na sequência, com 133.963 (2018) a 149.009 (2022), aumento de 15.046 veículos.

O top 3 é completado por São Vicente, que viu sua frota aumentar de 134.520 (2018) para 148.294, uma diferença de 14.044.

Santos, a cidade de maior população da Baixada santista (414.029 habitantes, segundo dados prévios do Censo 2022 do IBGE), é a que apresenta o menor crescimento da frota, com 2.794 novos carros, de 265.629 (2018) para 268.423 (2022). De 2010

# Crescimento da frota chama atenção para soluções viárias

Em quatro anos, a Baixada Santista ganhou quase 90 mil veículos. Prefeituras afirmam tomar medidas

ao ano passado, segundo a prévia, a Cidade perdeu 5.359 habitantes.

### OUTROS MUNICÍPIOS

Itanhaém verificou crescimento de 10.706 veículos na frota, indo de 41.968 (2018) para 52.674 (2022).

Peruíbe teve um incremento de 6.164 veículos, passando de 33.683 (2018) para 39.847 (2022).

Em Bertioiga, o aumento foi pouco menor, de 6.031, indo de 23.984 (2018) para 30.015 (2022).

Cubatão observou crescimento de 4.633 veículos, passando de 54.271 (2018) para 58.904 (2022).

Mongaguá registrou incremento de 4.357 veí-

culos, passando de 21.529 unidades (2018) para 25.886 (2022).

### REGIONALMENTE



Nas respostas, as prefeituras de Bertioiga, Santos e São Vicente também mencionaram o Plano Metropolitanano de Mobilidade Sustentável e Logística, promovido pelo Programa Euroclima+, da União Europeia, em conjunto com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Este órgão é um dos que instituem o programa uma das implementadores do programa e tem o gerenciamento da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). "A ação envolve soluções para o uso do transporte coletivo, infraestrutura rodoviária, hidroviária e ferroviária. O projeto trabalha integração regional, mobilidade a pé e por bicicletas; desigualdades socioeconômicas, questões de gênero e raça; sustentabilidade e gestão pública", segundo a Administração de Bertioiga.

### MEIDAS

O Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista (PRMSL-BS), que possui diretrizes para a mobilidade urbana na região, deve ser apreciado em reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana (Condesb) no próximo mês.

Além disso, cada cidade debate soluções para a questão. A Tribuna procurou as nove prefeituras, e cada uma apresentou o que tem feito e o que vem sendo planejado.

### POR CIDADE

Estas são ações promovidas pelas prefeituras locais para amenizar problemas de trânsito em cada cidade e, em consequência, entre municípios:

#### ■ Bertioiga

A Secretaria de Segurança e Mobilidade informa que tem investido em pavimentação e sinalização viárias. Planeja mais linhas de ônibus para incentivar o uso do transporte coletivo. Ampliação e melhorias das cicloviárias estão em andamento. Na temporada de verão, há estacionamento rotativo. Com relação a vagas de garagem, os empreendimentos necessitam de autorização.

#### ■ Cubatão

A Companhia Municipal de Trânsito alega que o aumento da frota ainda

não causa impacto significativo ao trânsito: apenas maior dificuldade para estacionar. Estuda-se adotar estacionamento regulamentado nas áreas mais afetadas.

#### ■ Guarujá

A Superintendência de Trânsito e Transporte Público expande a malha cicloviária (hoje com 70 quilômetros) e as faixas exclusivas para ônibus. Há estudos contínuos do fluxo de veículos e do tempo de deslocamento, ajustando-se a velocidade permitida nas vias à essa nova demanda e aliviando o fluxo nas rotas principais.

#### ■ Itanhaém

O Município está revendo a legislação urbana. Também planeja fortalecer o transporte coletivo e ampliar cicloviárias e ciclofaixas.

#### ■ Mongaguá

O maior volume de tráfego é nas festas de final de ano. Nessa época, o Serviço Municipal de Trânsito reforça os trabalhos, com agentes alocados em pontos estratégicos para dar mais fluidez ao tráfego de veículos e pedestres.

#### ■ Perúibe

Para amenizar a demora crescente nos deslocamentos na Cidade, a Prefeitura se vale da geografia da Cidade para que condutores de veículos usem rotas alternativas de tráfego.

#### ■ Praia Grande

Além de obras consolidadas, como a Via Expressa Sul, a remodelação de avenidas com Presidente Kennedy e do Trabalhador e a eliminação de

semáforos na Av. Ayrton Senna da Silva mediante a construção de dois viadutos, a Prefeitura adota fluxos opostos de direção em vias paralelas e torna mais dinâmico o tempo de abertura e fechamento de semáforos. Outros projetos, como a chegada do VLT à Cidade, dependem de parceria com o Governo Estadual.

#### ■ Santos

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) adota corredores de fluidez, restringindo o estacionamento de veículos em vias em horários de pico, como nas avenidas dos canais. Outro foco é a redução do número de semáforos (há 435), mediante a instalação de dispositivos como faixas de travessia, lombafaixas e minirrotatórias. Também há campanhas educativas contínuas

para pedestres e motoristas. No transporte coletivo, todas as linhas de ônibus têm ar-condicionado, wi-fi gratuito e aplicativos com trajeto em tempo real. Desde outubro, um grupo de trabalho planeja o transporte coletivo de passageiros e a mobilidade urbana, com perspectivas do setor em razão da operação da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Também se estudam mais estações do Bike Santos e a ampliação da malha cicloviária, de 57,4 km para mais de 100 km nos próximos dez anos. Um Plano Municipal de Mobilidade Urbana será elaborado e integrado ao Plano Diretor de Santos, para estimular modos sustentáveis de transporte

e uso racional da infraestrutura viária. Também se criam bulevares e se ampliam calçadas para incentivar percursos a pé.

#### ■ São Vicente

A Prefeitura se baseia no Plano de Mobilidade Regional, de responsabilidade da Agência Metropolitana (Agem). Uma das medidas será a extensão do VLT até a Área Continental. Também para estimular o transporte coletivo, o município rompeu com a antiga operadora do serviço municipal e firmou contrato emergencial com outra empresa, com ônibus com ar-condicionado e acessibilidade. Também tem havido asfaltamento de ruas e avenidas e a revitalização da orla da Gonzaguinha, que terá nova ciclovia.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3